

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES  
DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

# PETI

## PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Resolução nº 540 de 16 de junho de 2021



2017 – 2022

2ª Revisão

Rogério Simonetti Marinho  
**Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional**

Marcelo Andrade Moreira Pinto  
**Diretor-Presidente da Codevasf**

Walter Uchoa Dias Júnior  
**Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica**

Ana Paula Lima Rocha Soares  
**Gerente da Gerência de Tecnologia da Informação**

Luiz Gustavo Lustosa Colombo  
**Chefe da Unidade de Governança de Tecnologia da Informação**

Luiz Gustavo Lustosa Colombo  
Marcos Vinicius Beton Amorim  
**Equipe Revisora do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação**

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	4
1.1.	ABRANGÊNCIA.....	5
1.2.	VIGÊNCIA .....	6
1.3.	APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO.....	6
2.	INTRODUÇÃO .....	7
3.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI .....	8
3.1.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DA CODEVASF .....	8
4.	ESTRUTURA DE TI .....	14
4.1.	ORGANOGRAMA .....	14
5.	ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL.....	15
6.	MAPA ESTRATÉGICO DO PETI .....	17
6.1.	MAPA DO PLANO ESTRATÉGICO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	18
7.	DIRETRIZES PARA O PDTI.....	38
8.	SISTEMÁTICA DE IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO .....	39
9.	PLANO DE COMUNICAÇÃO .....	40
10.	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	41

## 1. APRESENTAÇÃO

A Organização que pretenda ser bem sucedida, no cumprimento da sua missão, deve planejar as suas ações de curto, médio e longo prazo. Assim, as organizações vêm reforçando mais valor ao seu Planejamento Estratégico, visando definir os caminhos a seguir para aumentar as suas possibilidades de sucesso.

Nessa linha de pensamento, a Codevasf publicou em 2018 revisão do Plano Estratégico Institucional - PEI para o período de 2017-2021, abrangendo a toda a empresa.

Ao delinear o mapa Estratégico da Codevasf, o PEI-2017-2021 define que:

*“... A missão e a estratégia de uma organização são traduzidas em objetivos e iniciativas, organizados segundo diferentes perspectivas. São “pontos de vista” referentes ao negócio e que representamos fatores chave para uma visão ampla da organização... As perspectivas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da organização...”*

*No caso da Codevasf a composição das perspectivas que melhor traduz seus objetivos estratégicos ficou assim configurada:*

- *Sociedade;*
- *Orçamentária e Financeira;*
- *Processos de Negócios;*
- *Desenvolvimento Institucional ...”*

A perspectiva na qual as ações de Tecnologia da Informação estão inseridas é o **Desenvolvimento Institucional**.

Por sua vez, a perspectiva acima abrange dois Temas Estratégicos, a Governança e a **Gestão** que contemplam os seguintes Objetivos Estratégicos:

1. Melhorar continuamente os Processos de trabalho
2. Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização
3. Desenvolver e consolidar a Gestão de Pessoas
4. Assegurar a Logística Corporativa

Claramente está que a tecnologia da informação é relacionada com o objetivo estratégico **Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização**.

O PEI 2017-2021, ao tratar das Iniciativas Estratégicas diz que

*“... para uma execução eficaz é preciso informar qual a estratégia da empresa, garantindo assim que planos gerais da empresa sejam convertidos em planos específicos para as áreas que a compõe...”*

Nesse sentido, dada a necessidade da Tecnologia da Informação desenvolver as suas ações de forma organizada e com planejamento para atender com qualidade os seus usuários, a Gerência de Tecnologia da Informação – AE/GTI elaborou o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI para atender ao objetivo estratégico **“Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização”**.

O presente documento trata da revisão do vigente Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI, resultado de trabalho anterior, tendo como objetivo realizar ajustes nos objetivos estratégicos de TI, atualização nos indicadores incluindo: a finalidade, como deve ser apurado, o estabelecimento de fórmula, frequência de medição, polaridade do indicador, fonte de dados, valor de referência, unidade de medida e as metas para apuração, tornando-os mais aderentes à realidade, correções e melhorias redacionais para assim assegurar que estejam alinhados com a última versão do documento de Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf (PEI 2017-2021, revisado em dezembro de 2018).

O alinhamento é um processo dinâmico e interativo que visa estruturar estratégica, tática e operacionalmente os sistemas de informação e a infraestrutura de TI com o estabelecimento de metas para o futuro que visa dar suporte às tomadas de decisões e organizar prioritariamente as atividades necessárias para a execução das decisões no âmbito da Codevasf. Norteia-se pelos objetivos estratégicos no sentido de organizar e planejar os serviços, ações e projetos, de maneira a monitorar a sua contribuição para a organização e a sociedade.

Portanto, o PETI é o principal balizador para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), documento que traz de forma detalhada as ações de TI para serem executadas num determinado período.

## 1.1. ABRANGÊNCIA

Este documento apresenta o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da Codevasf - PETI que foi elaborado em consonância com o seu Planejamento Estratégico Institucional - PEI, visando apresentar as diretrizes que serão base para o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

A abrangência deste planejamento estratégico elaborado pela Gerência de Tecnologia da Informação - AE/GTI define as diretrizes, princípios e estratégias para a modernização e atualização dos recursos de TI para a instituição. Não faz parte do escopo o detalhamento das ações de gestão de TI, alvo do Plano Diretor de TI - PDTI da Codevasf.

## 1.2. VIGÊNCIA

O período atual da vigência do PETI é de 2017 a 2022. Essa revisão terá validade a partir de 01 de janeiro de 2021, com encerramento em 30 de junho de 2022.

A prorrogação da validade foi realizada após reunião extraordinária do Comitê de Tecnologia da Informação - COMTI, sendo justificada tal prorrogação por conta do Planejamento Estratégico Institucional - PEI possuir validade até 2021, sendo esta diferente daquela contida no PETI, antes com prazo até 2020.

Logo, como forma de assegurar a continuidade temporal desses dois instrumentos de planejamento, sem a necessidade de elaborar um novo PETI, decidiu-se que a prorrogação seria a solução alternativa mais viável e adequada nesse contexto.

## 1.3. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Este documento revisado foi submetido ao Comitê de Tecnologia da Informação – COMTI para análise e adequações para posterior encaminhamento à Diretoria-Executiva para aprovação. O PETI revisado e aprovado será publicado na forma específica, estando alinhado às recomendações dos Órgãos de Controle da Administração Pública Federal, e deverá ser divulgado conforme a estratégia de comunicação estabelecida para estes casos.

## 2. INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação - TI compreende uma gama de soluções relacionadas com diversos setores, sejam estratégicos, organizacionais e administrativos e, é de vital importância para manter e apoiar o crescimento de qualquer organização.

Em razão direta da grande especificidade dos produtos e soluções disponíveis atualmente no mercado de TI, existe uma necessidade crescente de investimentos na área, e com isso cresce, também, a atenção em relação ao planejamento da escolha e da correta definição das soluções a serem adquiridas.

A TI desempenha importante papel para a persecução dos objetivos organizacionais. Isso requer a busca por uma gestão cada vez mais profissional e efetiva para garantir que os investimentos na área estejam alinhados com o planejamento estratégico institucional.

A TI evoluiu de um posicionamento clássico de suporte administrativo para um lugar de desempenho estratégico dentro das instituições. A área muitas vezes ultrapassa a função de ferramenta e assume papel de fator crítico de sucesso.

A aplicação efetiva de TI pressupõe a integração entre a estratégia de tecnologia da informação e as metas institucionais.

O PETI, ao definir a estratégia a ser seguida para a implementação das ações de tecnologia da informação de acordo com o PEI, garante o alinhamento da estratégia de TI com o planejamento estratégico da Instituição.

### **3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI**

Todas as organizações públicas ou privadas devem possuir instrumentos de planejamento setorial nos níveis estratégico, tático e operacional, incluindo planos para as funções financeiras, logística, tecnologia da informação, entre outras. Nesse sentido, a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, orienta que todo órgão público deve possuir um planejamento específico para tratar da função de Tecnologia de Informação da organização.

O planejamento de TI é consolidado, no nível estratégico, pelo Planejamento Estratégico de TI (PETI) e, no nível tático-operacional, pelo Plano Diretor de TI (PDTI).

O PETI é um documento de nível estratégico que complementa o Planejamento Estratégico Institucional - PEI, por meio do planejamento dos recursos de tecnologia da informação, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TI em consonância com os objetivos da Instituição. A construção do PDTI deve considerar um conjunto de diretrizes e metas que sejam declarados explicitamente e provenientes de um planejamento estratégico de TI. Portanto, o PEI estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TI do Órgão.

#### **3.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DA CODEVASF**

A Área de Gestão Estratégica da Codevasf publicou em dezembro de 2018 o documento revisado do Planejamento Estratégico Institucional, período 2017-2021, resultado do refinamento do trabalho anterior, bem como assimilações e consolidações dos objetivos estratégicos e, por conseguinte, suas iniciativas, afim de aprimorar o instrumento, associando-as com as melhores práticas de planejamento, buscando formular indicadores e metas eficazmente mensuráveis, seguindo o mesmo desdobramento lógico proposto no PEI anteriormente aprovado.

O PEI estabeleceu as Diretrizes Institucionais da Codevasf que norteiam a definição dos seus Objetivos Estratégicos.

Os Objetivos Estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico (figura 1) em quatro perspectivas: Sociedade, Orçamentária e Financeira, Processos de Negócios e Desenvolvimento Institucional.

Os Objetivos Estratégicos da Perspectiva “**Desenvolvimento Institucional**”

são:

- Desenvolver a Governança Corporativa
- Melhorar continuamente os Processos de Trabalho
- Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização
- Desenvolver e consolidar a Gestão de Pessoas
- Assegurar a Logística Corporativa

O objetivo estratégico que tange às ações de tecnologia da informação é  
“**Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização**”

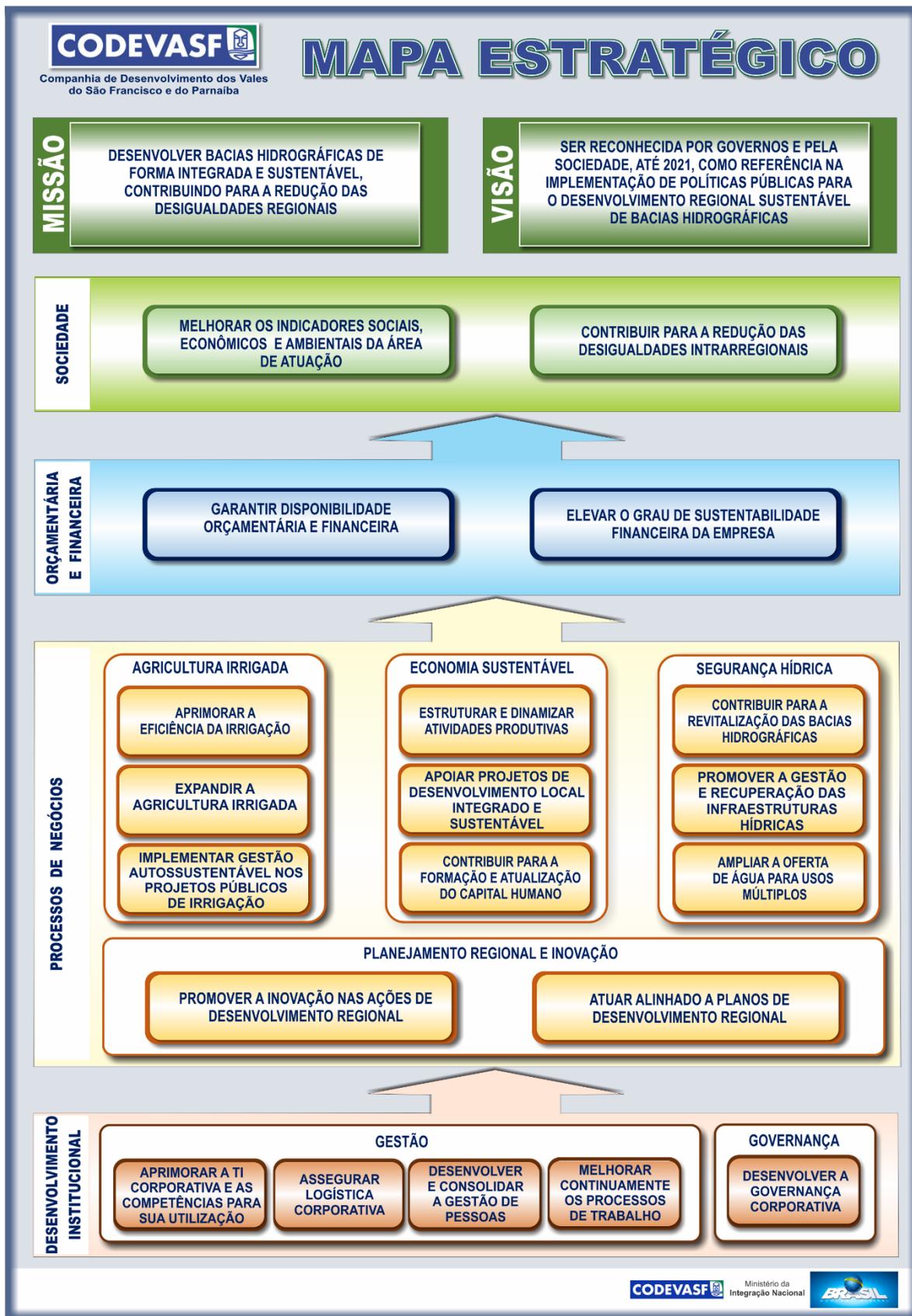


Figura 1 – Mapa Estratégico do Planejamento estratégico da Codevasf 2017/2021 – página 40

O PEI desdobra o Objetivo Estratégico “**Aprimorar a TI corporativa e as competências para a sua utilização**” nas seguintes Iniciativas Estratégicas:

- Aprimorar a governança de TI
- Aprimorar a qualidade, o controle e a integração das informações para auxiliar a tomada de decisões
- Aprimorar a Segurança de Informação na Codevasf
- Garantir o desenvolvimento de competências de TI
- Garantir infraestrutura de TI adequada às atividades institucionais
- Modernizar os processos de negócio por meio de sistemas de informação corporativos

O Planejamento Estratégico de TI - PETI tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente vinculados às metas e objetivos do negócio/estratégia de toda a Codevasf e, portanto, alinhado ao seu Planejamento Estratégico. Trata-se de um processo dinâmico e interativo que busca estruturar de forma direta as ações estratégicas, táticas e operacionais por meio de tecnologias, que produzam resultados positivos, permitindo assim o desenvolvimento sustentável da empresa. Esse modelo visa oferecer condições favoráveis para o suporte e apoio nas decisões, ações e respectivos processos de negócio.

Um dos pontos fortes do planejamento está no fato de estabelecer mecanismos que favoreçam a coordenação, organização, controle e supervisão dos recursos de tecnologia da informação da Companhia. Para isso, é necessário estabelecer princípios que direcionem as decisões e ações dos funcionários da área de TI. Os princípios são balizamentos para o processo decisório e para o comportamento da área de TI no cumprimento de sua Missão. A seguir são apresentados os princípios da TI, conforme orientação da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia e que devem ser adotados pela TI.

- **Responsabilidade:** *Os indivíduos e grupos na organização devem compreender e aceitar as suas responsabilidades no fornecimento e na procura de TI. Os indivíduos responsáveis por ações devem ter a autoridade para as desempenharem;*
- **Estratégia:** *A estratégia de negócio da organização tem em conta as capacidades de TI atuais e futuras; O plano estratégico para a área de TI satisfazem as necessidades atuais e continuadas da estratégia de negócio da organização;*
- **Aquisições:** *As aquisições de TI são feitas mediante justificativas válidas, com base e análise apropriada e continuada, com decisões claras e transparentes. Há um equilíbrio adequado entre os benefícios, oportunidades, custos e riscos, tanto no curto como no longo prazo;*

- **Desempenho:** *A TI é adequada à finalidade de suporte da organização, à disponibilização de serviços e quanto aos níveis e qualidade dos serviços necessários para responder aos requisitos atuais e futuros do negócio;*
- **Conformidade:** *A TI encontra-se em conformidade com a legislação e regulamentos aplicáveis. As políticas e as práticas estão claramente definidas, encontram-se implementadas e são aplicadas;*
- **Comportamento Humano:** *As políticas, práticas e decisões na TI revelam respeito pelo comportamento humano, incluindo as necessidades atuais e a evolução das necessidades de todas as “pessoas no processo”.*

O PETI traduz à área de TI uma visão menos operacional e mais estratégica, gerando resultados vinculados ao desempenho organizacional. Além disso, este instrumento visa otimizar o andamento dos projetos e torna os processos de TI da empresa mais eficientes, facilitando a tomada de decisão da Empresa no que tange à tecnologia gerando impactos significativos nos resultados alcançados.

Para a institucionalização do PETI da Codevasf é necessário que a Área de Gestão Estratégica - AE, em conjunto com a Gerência de Tecnologia da Informação – AE/GTI, adote alguns procedimentos como forma de garantir o consenso quanto aos objetos e estratégias a serem alcançados, a saber:

- 1) **Análise do PETI pelo COMTI da Codevasf;**
- 2) **Aprovação do PETI pela Diretoria Executiva da Codevasf;**
- 3) **Publicação e divulgação do PETI da Codevasf aprovado;**
- 4) **Revisão periódica do PETI.**

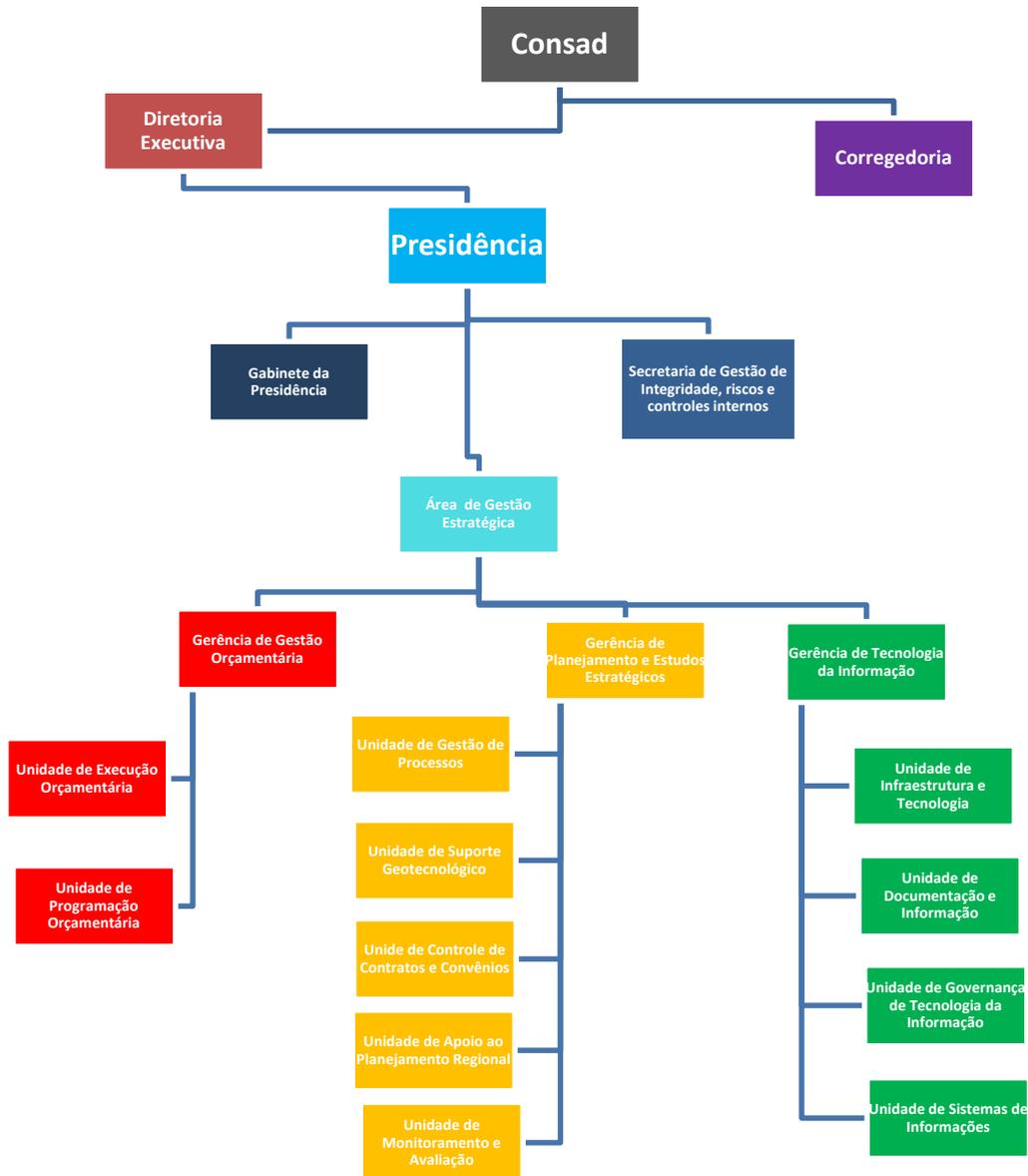
A implantação do Processo de Planejamento Estratégico de TI é considerada pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia como algo prioritário para a definição de ações e contratações da área de TI. A Instrução Normativa nº 01 de 4 abril de 2019 estabelece que todo processo de aquisição deve levar em consideração as orientações estratégicas definidas no Planejamento Estratégico Institucional, na Estratégia Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação (PETI) e pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Desta forma é fundamental que toda a aquisição seja justificada indicando quais são os objetivos estratégicos que serão influenciados pela contratação. Sem esses elementos o processo de contratação pode ser questionado pelos órgãos de controle como algo desnecessário ou até mesmo algo inadequado por não considerar as prioridades estratégicas do órgão.

Todos os objetivos e ações estratégicos estabelecidos no PETI deverão ser acompanhados pelo Comitê de TI. Para isto a área de TI deve informar periodicamente a esse Comitê o andamento do PETI e as ações constantes no PDTI. Esse procedimento auxilia a avaliação dos resultados obtidos, indicando as causas que impactam diretamente o planejamento. Com isso, é possível minimizar os impactos negativos e maximizar os resultados positivos.

## 4. ESTRUTURA DE TI

### 4.1. ORGANOGRAMA



## 5. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL

A análise de SWOT é um método para se fazer uma análise do ambiente interno e externo, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização.

Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da unidade de TI no ambiente em questão.

Foram identificados os seguintes pontos fortes (**S** – strengths), fracos (**W** – weaknesses), oportunidades (**O** - opportunities) e ameaças (**T** - threats) da TI da Codevasf:

<b>Ambiente Interno</b>	<b>Ambiente Externo</b>
<b>Forças</b>	<b>Oportunidades</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apoio da alta administração nas ações e projetos de TI</li><li>2. Investimento contínuo nos últimos sete anos na melhoria da infraestrutura tecnológica da Codevasf</li><li>3. Contratação de serviço de fábrica de software para apoiar a Unidades de Sistemas de Informação</li><li>4. Instalação da sala cofre como forma de aumentar o nível de segurança e de disponibilidade dos serviços de informática;</li><li>5. O processo de desenvolvimento dos novos sistemas é bem documentado;</li><li>6. Padronização da contratação dos equipamentos de hardware</li><li>7. Contratação de empresa para realização de serviços de atendimento de primeiro, segundo e terceiro nível – Service Desk</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acompanhamento sistemático e novas orientações dos órgãos de controle com o foco em melhorias na área de TI</li><li>2. Apoio a execução de grandes projetos sob responsabilidade da Codevasf de grande visibilidade nacional (PISF, Revitalização do Novo Chico)</li><li>3. Adoção do Controle Social como apoio no acompanhamento de programas, projetos e ações da Codevasf</li><li>4. Reconhecimento do papel estratégico da área de tecnologia nos órgãos e empresas vinculados a Administração Pública Federal</li><li>5. Oportunidade de efetivar parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Regional;</li></ol>

<ul style="list-style-type: none"> <li>8. Utilização de soluções de <i>Business Intelligence</i> para a gestão da informação</li> <li>9. Política de Segurança da Informação e Comunicações formalizada</li> <li>10. Planejamento Estratégico Institucional formalizado</li> <li>11. Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI formalizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>6. Adoção de boas práticas de governança TI pelo Governo Federal;</li> <li>7. Política de contratações em conjunto com outros órgãos do governo federal</li> </ul>
<b>Fraquezas</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Ausência de um Plano de Continuidade de Negócio de TI;</li> <li>2. Falta de um modelo de gestão de demandas eficiente;</li> <li>3. Falta de infraestrutura de TI adequada nas Superintendências Regionais;</li> <li>4. Quadro de pessoal reduzido para atender as necessidades organizacionais da Codevasf.</li> <li>5. Sistemas corporativos defasados que não atendem as necessidades das áreas de negócio.</li> <li>6. Baixa maturidade em Gestão e Governança de TI.</li> <li>7. Ausência de plano de desenvolvimento e retenção de competências de pessoal de TI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Legislação complexa e burocrática para aquisição de produtos e serviços de TI</li> <li>2. Risco da defasagem tecnológica comprometer a prestação de serviços da Codevasf à sociedade e, conseqüente, a própria existência da empresa.</li> <li>3. Dificuldade de reposição de profissionais da área de TI</li> <li>4. Contingenciamento orçamentário devido a situação econômica do país.</li> <li>5. Desafios criados por novas regulamentações governamentais e novas exigências do mercado;</li> </ul>

## 6. MAPA ESTRATÉGICO DO PETI



O PETI - Planejamento Estratégico de TI da Codevasf foi elaborado tomando como base o PEI – Plano Estratégico Institucional em vigor e o Diagnóstico da Tecnologia da Informação realizado em dezembro de 2015 e será balizador das ações do PDTI 2017/2022.

## 6.1. MAPA DO PLANO ESTRATÉGICO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Mapa do Plano Estratégico de TI constitui uma representação gráfica do conjunto de objetivos a serem alcançados e tem por objetivo facilitar o entendimento da estratégia, garantir coerência e colaborar com todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação dos objetivos que devem ser cumpridos para o alcance da Visão de futuro e para a realização da Missão.

Para a construção dos Objetivos Estratégicos de TI alinhados ao Mapa Estratégico Institucional empregou-se a metodologia do Information Technology Balanced Scorecard (IT-BSC) dentro de perspectivas que se interligam e formam uma relação de causa e efeito, o que possibilita a adoção de ações coordenadas para viabilizar as Iniciativas Estratégicas de TI em quatro grandes grupos.

1. Orientação ao Usuário - baseada na forma como os usuários veem a Gerência de TI;
2. Orientação Operacional - baseada no quanto eficiente e eficaz são os processos de TI;
3. Orientação Futura - baseada no quanto a TI está preparada para atender às necessidades futuras; e
4. Contribuição Corporativa – baseada em como as áreas de negócio (clientes) veem a área de TI.

As Iniciativas Estratégicas vinculadas ao Objetivo Estratégico “Aprimorar a TI Corporativa e as competências para a sua utilização” estabelecidas pelo Plano Estratégico Institucional 2017-2021 foram rearranjadas em Objetivos Estratégicos de TI visando um melhor controle e gestão das ações de informática a eles vinculados.

Ao pensar estrategicamente a tecnologia da informação é necessário definir espectros de sua atuação, ou seja, qual o sentido de sua atuação, o que é, o que se deseja ser, quais são os seus princípios, etc.

Assim, torna-se necessário que a TI da Codevasf se estabeleça como parâmetros para a sua atuação, balizada por missão, visão e valores.

1. **Missão:** Aplicar as tecnologias da informação na concepção, desenvolvimento, integração e manutenção de ativos informacionais que possibilitem a gestão e a tomada de decisão direcionada à consecução da missão e da visão da Codevasf e que assegurem a permanente afirmação de seus valores.

2. **Visão:** Ser reconhecido como agente facilitador para a Codevasf na busca e disponibilização de soluções tecnológicas confiáveis, robustas e eficientes e que assegurem a afirmação dos valores e metas institucionais.
3. **Valores**
  - a) **Excelência tecnológica:** Executar as ações alinhadas ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI, em todas as áreas de sua atuação, usando métodos e procedimentos pautados pela qualidade, coerentemente com a interdisciplinaridade e com uma visão global dos temas.
  - b) **Valorização do conhecimento:** Investir na capacitação contínua de seus profissionais incentivando e valorizando as competências.
  - c) **Responsabilidade social:** Atuar em consonância com os paradigmas da sustentabilidade, considerando as influências e consequências sociais, econômicas, culturais, tecnológicas e ambientais.
  - d) **Comprometimento:** Comprometer-se com responsabilidade e senso de urgência com prazos, entendimentos e entregas.
  - e) **Melhoria contínua:** Capacidade de aperfeiçoar conhecimentos, processos, resultados e de inovar para o sucesso de todos.
  - f) **Cooperação:** Ser transparente, participar e auxiliar para contribuir com pessoas e resultados e a integração de todas as unidades de TI da Companhia.
  - g) **Proatividade:** Capacidade de antecipar e colaborar com ações que promovam o bem comum.

#### 4. **Perspectivas Estratégicas de TI:**

- a) Aprendizagem organizacional
- b) Processos Internos
- c) Contribuição corporativa
- d) Orientação ao usuário

#### 5. **Objetivos Estratégicos de TI:**

- a) Garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI
- b) Garantir a qualidade e integridade da informação por meio da estruturação de uma base de conhecimento corporativa

- c) Aprimorar o relacionamento entre as equipes técnicas da Sede com as Unidades Regionais de TI
- d) Garantir a estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas e finalísticas
- e) Aprimorar a Segurança da Informação
- f) Aprimorar a Governança de TI
- g) Garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI
- h) Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários
- i) Garantir um percentual anual mínimo do orçamento da Codevasf para a TI
- j) Melhorar a entrega e a qualidade dos produtos e serviços de TI por meio da avaliação do nível de satisfação dos usuários

## 6. Perspectivas X Objetivos X Iniciativas Estratégicas de TI

<b>Perspectiva: Aprendizagem Organizacional</b>	<b>1. Garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI</b>
	<b>Descrição:</b> Prover os recursos humanos necessários ao adequado desempenho das atividades e promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades de forma a fortalecer as ações de gestão, fiscalização, monitoramento e controle de serviços de TI.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 1.1 Adotar medidas para o alcance e manutenção de percentual mínimo da força de trabalho compatível com a demanda de TI. IE 1.2 Promover o desenvolvimento de competências de TI.

INDICADOR 1								
Percentual de capacitações realizadas em Tecnologia da Informação.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de horas de capacitação realizadas em relação a quantidade de horas de capacitação planejadas pela AE/GTI para Sede e Unidades de Tecnologia da Informação das Superintendências Regionais.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Quantidade de capacitações realizadas em relação à quantidade de capacitações em tecnologia da informação, formalizado à AA/GGP.			$PTI = \left( \frac{\text{Quantidade de Horas de Capacitação realizada}}{\text{Quantidade de Horas de Capacitação planejada}} \right) \times 100$					
<b>Legenda: PTI = Percentual de treinamentos na Gerência de TI</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Semestral			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Planilha de levantamento de treinamentos/capacitações realizados fornecida pela AA/GGP contendo os empregados que realizaram os treinamentos do Plano de Capacitação de TI.			>=50%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			50	100	100	100	100	50

<b>perspectiva: Aprendizagem Organizacional</b>	<b>2. Garantir qualidade e integridade da informação por meio da estruturação de uma base de conhecimento corporativa</b>
	<b>Descrição:</b> Prover a adoção de padrões que permitam a interoperabilidade, portabilidade e colaboração entre os sistemas corporativos com base integrada.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 2.1 Estabelecer padrões de interoperabilidade, portabilidade e colaboração de informações na Codevasf. IE 2.2 Criar base de conhecimento corporativa integrada para fornecimento de informação para tomada de decisão.

INDICADOR 1								
Percentual de sistemas corporativos finalísticos e estratégicos disponibilizados pela AE/GTI que possuem modelos multidimensionais trabalhados em soluções de <i>Business Intelligence</i> .								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de sistemas corporativos finalísticos e estratégicos com modelos multidimensionais.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de relatório dos sistemas de informação em produção que possuem modelos multidimensionais			$IQSBI = \left( \frac{\text{Quantidade de sistemas corporativos finalísticos e estratégicos em produção que possuem soluções de BI}}{\text{Quantidade de sistemas corporativos finalísticos e estratégicos disponibilizados em produção}} \right) \times 100$					
<b>Legenda: IQSBI = Índice de sistemas corporativos finalísticos e estratégicos com modelos multidimensionais</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Planilha de Levantamento contendo os sistemas em produção e a identificando os que possuem soluções de BI			60%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			20	40	60	100	100	100

<b>Perspectiva: Aprendizagem Organizacional</b>	<b>3. Aprimorar o relacionamento entre as equipes técnicas da Sede com as Unidades Regionais de TI</b>
	<b>Descrição:</b> Realização de iniciativas tais como encontros de alinhamento, palestras, visando disseminar o conhecimento técnico ampliando a capacidade técnica das UTIs, além de criar maior proximidade entre as equipes técnicas da Sede e Unidades Regionais de TI.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 3.1 Aprimorar a capacidade técnica das Unidades regionais de TI. IE 3.2 Ampliar o número de reuniões, palestras, encontros de alinhamento de forma a otimizar a força de trabalho para implementar soluções e resolver problemas de TI.

INDICADOR 1								
Percentual ações desvinculadas do PDTI executadas pelas SRs.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de ações desvinculadas do PDTI executadas pelas SRs.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de relatório das ações executadas de cada SR			$IAESRS = \left( \frac{\text{Quantidade de ações desvinculadas do PDTI executadas pelas SRs}}{\text{Quantidade de ações vinculadas ao PDTI para as SRs}} \right) \times 100$					
<b>Legenda: IAESRS = Índice de ações desvinculadas do PDTI executadas pelas SRs</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Documento do PDTI			<=15%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			-	-	-	-	15	10

<b>Perspectiva: Processos Internos</b>	<b>4. Garantir a estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas e finalísticas</b>
	<b>Descrição:</b> Fornecer os recursos tecnológicos necessários e adequados para o desempenho das atividades administrativas e finalísticas da Codevasf.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 4.1 Aprimorar a capacidade de interligar e integrar a Sede e as Superintendências Regionais na rede da Codevasf. IE 4.2 Adequar a infraestrutura de TI às iniciativas estratégicas da Codevasf.

INDICADOR 1								
Índice de Disponibilidade dos serviços de rede de dados da Codevasf em relação ao tempo disponível de um ano.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de disponibilidade dos serviços de rede em todas as unidades da Codevasf.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de Relatório de disponibilidade dos serviços de rede			IDSRD = Média do percentual mensal fornecido no relatório					
<b>Legenda: IDSR = Índice de disponibilidade dos serviços de rede</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Mensal			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Zabbix, Sistemas de terceiros			>=90%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			80	85	90	95	97	98

<b>Perspectiva: Processos Internos</b>	<b>5. Aprimorar a Segurança da Informação</b>
	<b>Descrição:</b> Elevar nível de maturidade em segurança da informação no âmbito de TI para minimizar riscos à disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações, permitindo maior alinhamento com as estratégias e negócio da Codevasf.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 5.2 Elaborar e implantar processos voltados a Segurança da informação. IE 5.3 Elaborar Planejamento das Ações de Segurança da Informação. IE 5.4 Implementar ações de segurança da informação alinhadas a estratégia e negócio da Codevasf.

INDICADOR 1								
Índice de registros de incidentes monitorados pelo sistema de Gestão de Incidentes.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de incidentes monitorados pelo sistema de Gestão de Incidentes.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de Relatório de gestão de incidentes			IING = (Total de incidentes resolvidos/ Total de incidentes registrados) x 100					
<b>Legenda: IING = Índice de incidentes monitorados pelo sistema de Gestão de Incidentes</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Mensal			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Sistema de gestão de incidentes			>=70%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			30	50	70	90	100	100

INDICADOR 2								
Índice de serviços monitorados disponibilizados aos usuários em relação ao total de serviços catalogados e disponibilizados pela AE/GTI.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de serviços monitorados em relação a quantidade de serviços existentes da AE/GTI.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de Relatório de serviços monitorados			$\text{ISMSC} = \left( \frac{\text{Quantidade de serviços monitorados disponibilizados aos usuários}}{\text{Quantidade de serviços catalogados e disponibilizados}} \right) \times 100$					
<b>Legenda: ISMSC = Índice de serviços monitorados</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Zabbix, Sistema de Gestão de Incidentes			≥90%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			70	80	90	100	100	100

<b>Perspectiva: Processos Internos</b>	<b>6. Aprimorar a Governança de TI</b>
	<b>Descrição:</b> Nivelar a TI às estratégias e objetivos de negócio com definição de processos, papéis e responsabilidades, buscando envolvimento da alta administração nas decisões e adoção de práticas que permitam maior agregação de valor ao negócio da Codevasf.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 6.1 Elevar o nível de maturidade de forma gradual em governança de TI. IE 6.2 Implantar processos em Governança de TI para aprimoramento contínuo dessa área de TI. IE 6.3 Assessorar o Comitê de TI para uma atuação mais efetiva para dirigir adequadamente os recursos aplicados na gestão e uso da TI.

INDICADOR 1										
Índice de Governança de TI.										
Finalidade do Indicador										
Medir a aderência da Codevasf às melhores práticas da governança de TI, com base no perfil de governança do TCU.										
Apuração do indicador				Fórmula						
Aplicação do questionário do TCU para identificação do perfil de governança de TI. (indicador estabelecido no PEI da Codevasf)				IGTI = Questionário de Governança da Codevasf baseado no antigo relatório do TCU - iGovTI						
<b>IGTI = Índice de governança de TI</b>										
Frequência de Medição				Polaridade do Indicador						
Anual				Positivo						
Fonte de Dados				Valor de Referência						
Questionário de Governança da Codevasf				>=0,44%						
Unidade de Medida				Metas						
%				2017	2018	2019	2020	2021	2022	Global
				0,37	0,4	0,44	0,49	0,5	0,55	NC*

\*Meta Não Cumulativa

<b>Perspectiva: Processos Internos</b>	<b>7. Garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI</b>
	<p><b>Descrição:</b> Estruturar a TI e a sua gestão de forma a garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços essenciais à execução das atividades administrativas e apoiar as atividades finalísticas.</p> <p><b>Iniciativas Estratégicas de TI</b></p> <p>IE 7.1 Estabelecer o Catálogo de Serviços e Sistemas de TI.                  IE 7.2 Otimizar o processo de monitoramento de disponibilidade e desempenho dos serviços.                  IE 7.3 Prover os recursos de redundância necessários para continuidade dos serviços de TI.                  IE 7.4 Implantar processo de Gestão dos Ativos de TI</p>

INDICADOR 1								
Disponibilidade dos serviços críticos da rede da Codevasf em relação em relação ao tempo total em um ano.								
Finalidade do Indicador								
Percentual de disponibilidade dos serviços críticos.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de Relatório de serviços monitorados.			ITDSC = Média do Valor percentual mensal, fornecido pela ferramenta					
<b>Legenda: ITDSC = Índice de tempo de disponibilidade de serviços críticos</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Mensal			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Zabbix			>=95%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			80	90	95	99	99	99
INDICADOR 2								

Disponibilidade do portal da Codevasf na internet em relação em relação ao tempo total em um ano.								
<b>Finalidade do Indicador</b>								
Percentual de disponibilidade do portal.								
<b>Apuração do indicador</b>			<b>Fórmula</b>					
Será verificado por meio de relatório de disponibilidade dos serviços críticos - Internet			ITD = Média do Valor percentual mensal, fornecido pela ferramenta					
<b>Legenda: ITD = Índice de tempo de disponibilidade</b>								
<b>Frequência de Medição</b>			<b>Polaridade do Indicador</b>					
Mensal			Positivo					
<b>Fonte de Dados</b>			<b>Valor de Referência</b>					
Zabbix			>=95%					
<b>Unidade de Medida</b>			<b>Metas</b>					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			80	90	95	99	99	99

<b>INDICADOR 3</b>						
Índice de atualização dos ativos de rede da infraestrutura.						
<b>Finalidade do Indicador</b>						
Percentual de equipamentos em período de garantia.						
<b>Apuração do indicador</b>			<b>Fórmula</b>			
Será verificado por meio de relatório/relação de equipamentos.			IAE = (Quantidade de equipamentos em garantia / quantidade de equipamentos em uso) x 100			
<b>Legenda: IAE = Índice de atualização de equipamentos</b>						
<b>Frequência de Medição</b>			<b>Polaridade do Indicador</b>			

Anual	Positivo					
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Valor de Referência</b>					
Sigati/SIAMP	≥50%					
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Metas</b>					
%	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	30	40	50	60	99	99

<b>INDICADOR 4</b>						
Percentual de licenciamento de software atualizado em relação ao total de softwares disponibilizados pela AE/GTI						
<b>Finalidade do Indicador</b>						
Percentual das licenças de software atualizadas						
<b>Apuração do indicador</b>			<b>Fórmula</b>			
Será verificado por meio de relatório de softwares em uso			$ILS = \left( \frac{\text{Quantidade de softwares com licenciamento atualizado na versão mais recente}}{\text{Quantidade de softwares em uso}} \right) \times 100$			
<b>Legenda: ILS = Índice de licenciamento de softwares</b>						
<b>Frequência de Medição</b>			<b>Polaridade do Indicador</b>			
Anual			Positivo			
<b>Fonte de Dados</b>			<b>Valor de Referência</b>			
Sigati/SIAMP			≥70%			
<b>Unidade de Medida</b>			<b>Metas</b>			
%	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	50	60	70	80	90	90

INDICADOR 5								
Percentual de serviços catalogados em relação ao total de serviços disponibilizados pela AE/GTI.								
Finalidade do Indicador								
Percentual de serviços catalogados.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de relatório de serviços de TI			$\text{ISCD} = (\text{Quantidade de Serviços Catalogados} / \text{Quantidade de Serviços de TI disponibilizados}) \times 100$					
<b>Legenda: ISCD = Índice de serviços catalogados disponibilizados</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Catálogo de Serviços de TI			≥80%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			60	70	80	90	90	90

INDICADOR 6								
Percentual de ativos de rede gerenciados por software em relação ao total de ativos de rede da AE/GTI.								
Finalidade do Indicador								
Percentual do parque tecnológico gerenciado.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio de relatório de ativos de rede gerenciados			$IAG = (\text{Quantidade de ativos de rede gerenciados por software} / \text{Total de ativos de rede}) \times 100$					
IAG – Índice de ativos gerenciados								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Prime, Software para Controladores de Wi-fi, Microsoft System Center e demais ferramentas de gerenciamento de ativos de rede			>=80%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			60	70	80	90	90	90

<b>Perspectiva: Contribuição Corporativa</b>	<b>8. Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TI</b>
	<b>Descrição:</b> Promover ações que visem gerir e otimizar os investimentos necessários para o alcance dos objetivos da estratégia de TI.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 8.1 Aprimorar a gestão orçamentária e contratual de TI com transparência da execução. IE 8.2 Gerir a execução das ações previstas no PDTI.

INDICADOR 1								
Percentual de recursos orçamentários definidos no Plano de Metas no PDTI aprovados no Orçamento anual da Codevasf.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de recursos orçamentários definidos no Plano de Metas no PDTI aprovados no Orçamento anual da Codevasf.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será levantado via PDTI e SIAFI			$\text{IOAD} = (\text{Orçamento Anual da Codevasf destinado a TI aprovado para as ações do PDTI} / \text{Soma dos orçamentos Anuais estimados no Plano de Metas do PDTI}) \times 100$					
IOAD – Índice de orçamento anual destinado								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
PDTI e SIAFI - AE/GGO			>=27%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			15	20	27	38	50	65

INDICADOR 2								
Percentual de Execução anual orçamentária das ações previstas no PDTI.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de execução de ações anuais previstas no PDTI.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificado por meio Levantamento via PDTI e SIAFI			$IEO = (\text{Valor anual em R\$ efetivamente gasto} / \text{Orçamento Anual estimado do Plano de Metas do PDTI}) \times 100$					
IEO – Índice de execução orçamentária								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
PDTI e SIAFI - AE/GGO			≥90%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			80	85	90	100	100	100

<b>Perspectiva: Contribuição Corporativa</b>	<b>9. Garantir um percentual anual mínimo do orçamento da CODEVASF para a TI</b>
	<b>Descrição:</b> Garantir um valor mínimo de investimentos necessários e adequados para o alcance dos objetivos da estratégia de TI alinhados ao negócio da Codevasf.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 9.1 Aprimorar o processo de gestão de demandas de TI por novas soluções para evidenciar as reais necessidades, justificando assim a manutenção ou suplementação mínima do orçamento para TI. IE 9.2 Garantir orçamento anual de TI necessário ao alcance da estratégia de TI.

INDICADOR 1								
Percentual anual do orçamento geral da Codevasf alocado para as ações de TI.								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual anual do orçamento geral da Codevasf alocado para as ações de TI.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Será verificada por meio de Levantamento via SIAFI.			IITI= (Valor empenhado em TI / Valor total empenhado pela Empresa, exceto despesas obrigatórias) x 100					
IITI – Índice de orçamento para TI								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
SIAFI - AE/GGO			>=1,6%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			0,8	1,2	1,6	2,0	2,0	2,0

<b>Perspectiva: Orientação ao Usuário</b>	<b>10: Melhorar a entrega e a qualidade dos produtos e serviços de TI por meio da avaliação do nível de satisfação dos usuários</b>
	<b>Descrição:</b> Manter a satisfação do usuário em relação aos serviços de TI.
	<b>Iniciativas Estratégicas de TI</b> IE 10.1 Aprimorar o nível de satisfação dos clientes de TI. IE 10.2 Realizar a gestão da qualidade dos serviços de TI com melhoria contínua.

INDICADOR 1								
Nível de satisfação dos usuários de TI								
Finalidade do Indicador								
Medir o percentual de satisfação do usuário em relação aos serviços de TI.								
Apuração do indicador			Fórmula					
Aplicação de questionário qualitativo com avaliação por item dentro das dimensões estabelecidas.			NSP = (Total de itens do questionário com média acima de 5 pontos /Total de itens do questionário) x 100					
<b>NSP – Nível de satisfação</b>								
Frequência de Medição			Polaridade do Indicador					
Anual			Positivo					
Fonte de Dados			Valor de Referência					
Questionário			>=80%					
Unidade de Medida			Metas					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			50	70	80	90	90	90

INDICADOR 2						
-------------	--	--	--	--	--	--

Índice de requisições de TI atendidas no prazo								
<b>Finalidade do Indicador</b>								
Medir o percentual de atendimento das requisições dentro do prazo.								
<b>Apuração do indicador</b>			<b>Fórmula</b>					
Será verificado por meio de Relatório de gestão de requisições			$\text{IRAP} = (\text{Total de requisições atendidas no prazo} / \text{Total de requisições registrados}) \times 100$					
<b>Legenda: IRAP = Índice de requisições atendidas no prazo</b>								
<b>Frequência de Medição</b>			<b>Polaridade do Indicador</b>					
Mensal			Positivo					
<b>Fonte de Dados</b>			<b>Valor de Referência</b>					
Relatório de gestão de requisições			>=85%					
<b>Unidade de Medida</b>			<b>Metas</b>					
%			2017	2018	2019	2020	2021	2022
			-	-	-	-	85	95

**7. DIRETRIZES PARA O PDTI**

<b>DIRETRIZES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
D01	Adotar uma política de segurança da informação
D02	Manter a infraestrutura de TI atualizada
D03	Adotar na CODEVASF uma solução de processo eletrônico de documento
D04	Adotar o modelo de gestão de competência da TI
D05	Atender os padrões de governança de TI em conformidade com orientações dos órgãos de controle
D06	Suprir a demanda reprimida por desenvolvimento/adequação/implantação de sistemas para atendimento das áreas internas da CODEVASF.
D07	Intensificar a utilização de virtualização de servidores.
D08	Intensificar a utilização da Solução de Inteligência de Negócios (ex.: BI e BigData) para auxílio à Tomada de Decisão efetuando o cruzamento de dados de todos os sistemas da Casa ainda em implantação.
D09	Elevar o índice de governança de TI (iGovTI) da Codevasf no TCU para no mínimo o nível "Intermediário".
D10	Suprir as áreas finalísticas da CODEVASF de soluções de TI conforme as suas necessidades.
D11	Adotar o Plano de Contingência para continuidade dos serviços de TI.

## 8. SISTEMÁTICA DE IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO

Após análise da Gerência-Executiva da Área de Gestão Estratégica – AE, o PETI será submetido ao Comitê de Tecnologia da Informação - COMTI.

Uma vez encaminhado o documento para consulta e ciência ao COMTI, o PETI será submetido à Diretoria Executiva da Codevasf para aprovação. Após isso, será feita sua publicação tanto no portal da intranet quanto no portal da internet, dando transparência e publicidade desse instrumento estratégico de Tecnologia da Informação.

O acompanhamento e monitoramento deste Plano Estratégico será realizado pela AE/GTI, por meio da AE/GTI/UGT, que semestralmente informará à Área de Gestão Estratégica e ao COMTI o andamento da sua execução.

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação será revisado e atualizado de forma periódica, sendo promovidas revisões preferencialmente a cada ano, durante seu período de vigência.

## 9. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI, apesar de tratar-se de uma temática aparentemente específica, a tecnologia da informação, na realidade afeta todos os processos de trabalho da Codevasf.

Nesse sentido, após a sua aprovação pela Diretoria Executiva o PETI será apresentado e divulgado para toda a empresa, bem como, toda a empresa será periodicamente informada da sua execução por meio do Comitê de Tecnologia da Informação, que dispõe de representantes de todas as Áreas e Superintendências Regionais.

## **10. DISPOSIÇÕES FINAIS**

O PETI é um instrumento de gestão e norteador das decisões estratégicas de Tecnologia da Informação - TI, sendo exigido pelos órgãos de controle da Administração Pública Federal e normativos vigentes sua elaboração e adoção pelos entes públicos federais.

Essa exigência baseia-se no fato de que a tecnologia da informação demanda investimentos de forma contínua e que esses investimentos precisam ser precedidos de um planejamento para assegurar à área de TI resultados eficazes e efetivos.

Esses investimentos e as ações derivadas devem ser monitorados e acompanhados periodicamente por meio de indicadores para evitar que se desviem do planejado e possam ser ajustados durante a sua execução, garantindo que se alcancem as metas e resultados pretendidos nesse documento.

A Governança de TI é vista como um desafio de mudança de postura organizacional nas instituições públicas, no sentido de adequar os padrões de melhores práticas de governança do mercado ao contexto interno dessas instituições.

É imprescindível que as instituições públicas federais implementem um PETI com a atuação efetiva da Governança de TI para obter-se um bom resultado na gestão dos recursos de tecnologia de informação, pois é necessário que haja a coordenação das ações necessárias para seu cumprimento, sendo considerada fator crítico de sucesso.

A Gerência de TI deve estar alinhada com as estratégias de gestão estabelecidas pela alta direção, proporcionando assim o aumento do nível de maturidade e fortalecimento da Governança de TI, visando garantir o retorno de investimento de TI para o negócio da Codevasf.